



Juros do cartão de crédito e escala 6x1 serão foco do próximo governo

SP: Enel apresenta alegações finais contra caducidade da concessão

Página 2

Empresas com 100 ou mais empregados devem atualizar dados até dia 31

Página 4

Brasil terá Dia D de Multivacinação neste sábado para crianças e adolescentes



Unidades básicas de Saúde e postos de vacinação ficarão abertos neste sábado (22) em todo o país para que crianças e adolescentes menores de 15 anos atualizem a caderneta vacinal. É o Dia D da Campanha de Multivacinação, que começou no início do mês e segue até 1º de setembro.

Estão sendo ofertados 20 tipos de imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação que protegem contra doenças como meningite, tuberculose e cânceres associados à infecção pelo HPV.

Página 4

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que os juros do cartão de crédito e a discussão sobre a escala 6x1 devem estar entre os principais temas econômicos dos próximos anos. Em entrevista ao Jornal da Bahia, apresentado por Mário Kertész, nesta quinta-feira (20), Durigan também criticou duramente o governo Jair Bolsonaro e defendeu os resultados da gestão Luiz Inácio Lula da Silva.

“Os juros do cartão de crédito são absurdos, são abusivos, nós temos que lidar com esse tema. Os juros que as pessoas pagam no crediário, muitas vezes para

as fintechs, é um juro que tem que ser tratado, e esse deve ser, junto com o fim da escala 6 x 1, o nosso enfoque para os próximos anos no Brasil”, disse.

Segundo dados do Banco Central, a taxa de juros para o crediário está em média em 41,8% ao ano (cerca de 2,9% ao mês). Pela legislação brasileira, se o carnê for emitido diretamente por uma loja sem intermediação de instituição financeira, os juros são limitados a 12% ao ano. Já se o crediário for operado por financeiras parceiras ou pelas maquininhas, não há teto.

Página 3

Provas do Enceja 2026 serão aplicadas neste domingo em todo o país

Página 4

Bradesco propõe equacionar dívida da Invepar e quer novo CEO no aeroporto de Guarulhos

Página 5

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,14	Compra: 5,16
Venda: 5,14	Venda: 5,34
EURO	
Compra: 6,01	
Venda: 6,01	

Esporte

Russell busca recuperação no retorno da F-1

Por Tiago Mendonça

O retorno das férias de verão da Fórmula 1 no circuito de Zandvoort, na Holanda, começou com um espetáculo de equilíbrio. Na tarde de sexta-feira (21), George Russell garantiu a pole position para a corrida sprint do Grande Prêmio dos Países Baixos, superando os rivais por margens mínimas.

A disputa pela posição de honra na classificação foi definida nos detalhes. O quarteto da frente ficou separado por menos de um décimo de segundo. Lando Norris, guiando a atualizada McLaren, garantiu a segunda colocação, apenas 0s041 atrás de Russell.

A terceira posição ficou com

a Ferrari de Charles Leclerc, 0s055 acima da pole, enquanto Oscar Piastri fechou a segunda fila para a McLaren, demonstrando o ritmo forte da equipe de Woking. Líder do Mundial de Pilotos, Andrea Kimi Antonelli teve que se contentar com o quinto lugar no grid.

O jovem italiano enfrentou complicações ao longo do treino classificatório devido a uma escapada na brita durante o SQ1, o que danificou o assoalho do seu Mercedes W17. Correndo em casa diante de uma ruidosa torcida, Max Verstappen garantiu a sexta posição com a Red Bull, terminando logo à frente de Lewis Hamilton, que errou em sua tentativa final com a Ferrari e ficou em sétimo.

O brasileiro Gabriel Bortoleto voltou a brilhar ao volante da Audi. Mantendo uma trajetória de clara evolução em sua temporada de estreia na categoria máxima, Bortoleto avançou com autoridade até a fase decisiva do treino (SQ3). O paulista anotou o tempo de 1m12s583 na sua volta rápida com pneus macios, assegurando a nona posição de largada.

Bortoleto largará logo atrás da Alpine de Pierre Gasly (oitavo) e superou o novato Arvid Lindblad, da Racing Bulls, que fechou o grupo dos dez primeiros. O desempenho garantiu ao brasileiro uma posição altamente estratégica, próxima da zona de punição para a prova de sábado.

Liam Lawson (Red Bull) bateu



George Russell

na trave ao ficar em 11º por margem mínima em relação ao Q3. Mais atrás, Oliver Bearman (Haas) foi eli-

minado logo na primeira fase (SQ1) em 17º, enquanto Carlos Sainz Jr. e Fernando Alonso amargaram de-

sempenhos bastante discretos, largando nas posições 18 e 22, respectivamente.

Após garantir a pole position, George Russell não escondeu o alívio e a empolgação pelo resultado positivo logo na abertura da segunda metade da temporada: “Foi um final de primeira metade de ano bastante desafiador para nós, mas a volta hoje foi excelente. Tudo se encaixou da melhor maneira quando mais precisávamos. É uma sensação maravilhosa começar este final de semana em Zandvoort no topo.”

A corrida sprint na Holanda está marcada para 7h de sábado, 22. A corrida principal tem largada às 10h no domingo, 23, sempre no horário de Brasília.

FIA convida brasileiro para atuar na vistoria técnica das duas últimas etapas do Europeu de Hill Climb

O Brasil estará representado nas duas últimas etapas do Campeonato Europeu de Subida de Montanha (European Hill Climb Championship). O promotor de eventos piracicabano Silvio Novembre, responsável pela organização do Campeonato Paulista de Subida de Montanha, foi convidado pela Federação Internacional do Automóvel (FIA) para acompanhar e atuar nos procedimentos de vistoria técnica das duas etapas que encerrarão o calendário europeu da modalidade.

O convite representa um importante reconhecimento internacional ao trabalho desenvolvido por Novembre na implantação e consolidação das competições de Hill Climb no Brasil. A participação também permitirá ao bra-

sileiro conhecer de perto os procedimentos adotados pela FIA nas principais competições europeias da especialidade e participar de um programa de treinamento e acompanhamento técnico (shadowing) destinado às autoridades esportivas nacionais e seus delegados técnicos.

“Estou muito orgulhoso e lisonjeado por representar oficialmente o Brasil em eventos dessa importância. É uma oportunidade extraordinária de acompanhar de perto como a FIA conduz os procedimentos técnicos nas competições europeias e, principalmente, de absorver conhecimento que poderá ser aplicado no desenvolvimento da modalidade no Brasil”, destaca Novembre.

Convide surgiu durante etapa em Portugal.

O convite foi formalizado

pelo italiano Giandomenico di Massa, Delegado Técnico da FIA, após conhecer pessoalmente Novembre durante a etapa realizada na Rampa da Falperra, em Portugal. Na ocasião, o dirigente tomou conhecimento do trabalho desenvolvido pelo brasileiro na organização e promoção das competições de Subida de Montanha no país.

Entre os conhecimentos que pretende aprofundar durante a experiência internacional está o sistema PF – Performance Factor, metodologia desenvolvida pela FIA para classificação dos veículos e apoio aos comissários técnicos, contribuindo para tornar as competições de Hill Climb mais eficientes e padronizadas.

“Quero aprofundar meus conhecimentos sobre todos os processos envolvidos nas

competições de Hill Climb na Europa, especialmente na área de verificação técnica. O sistema Performance Factor é uma das ferramentas que quero conhecer melhor, pois pode contribuir muito para a evolução das nossas competições”, explica o empresário e promotor.

Experiência internacional será aplicada no Brasil. Novembre embarca para a Europa no dia 25 de agosto. Entre os dias 27 e 31 de agosto, estará em Ilirska Bistrica, na Eslovênia, onde acompanhará os procedimentos da penúltima etapa do Campeonato Europeu de Subida de Montanha.

Posteriormente, o brasileiro seguirá para a Croácia, onde participará do encerramento do campeonato, marcado para os dias 19 e 20 de setembro, em Buzet, na região da Ístria.

Além de representar o Bra-

sil, a experiência terá como principal objetivo a troca de conhecimentos e a absorção de procedimentos que possam contribuir para o desenvolvimento das competições nacionais.

“Acredito que essa experiência será muito importante para elevar ainda mais o nível das nossas provas. A partir dos conhecimentos que vou adquirir e das experiências que vivenciarei na Europa, poderemos aprimorar a organização, a produção e os procedimentos de verificação técnica das competições brasileiras, bus-

cando cada vez mais nos aproximar dos melhores eventos mundiais da modalidade”, ressalta Novembre.

Chancelado pela Federação de Automobilismo de São Paulo (FASP) e pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), Silvio Novembre já acumula a organização de 29 eventos oficiais de Subida de Montanha desde 2016, consolidando-se como o principal responsável pelo desenvolvimento e pela expansão da modalidade no Brasil.

Instagram: @hillclimbbrasil

autojornal
o dia a dia motorizado

Vestibular das Fatecs oferece isenção ou redução da taxa de inscrição

Começa na segunda-feira (24) o período de solicitação de isenção ou redução do pagamento da taxa de inscrição para o Vestibular das Fatecs para o 1º Semestre de 2027. As Fatecs são administradas pelo Centro Paula Souza (CPS) e o valor integral da taxa de inscrição é R\$ 90.

Podem solicitar a isenção candidatos que tenham concluído ou irão concluir o Ensino Médio em 2026, incluindo estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou do Centro Estadual de Jovens e Adultos (CEEJA), e que tenham renda familiar bruta mensal de até dois salários-mínimos (R\$3.242) por pessoa. Já a redução de 50% é desti-

nada a estudantes regularmente matriculados no Ensino Fundamental, Ensino Médio, curso pré-vestibular, Ensino Superior ou Pós-Graduação, desde que tenham renda mensal inferior a dois salários-mínimos (R\$3.242) ou estejam desempregados.

Como solicitar

A solicitação de isenção ou redução da taxa deve ser feita exclusivamente pelo site www.vestibular.fatec.sp.gov.br, entre 24 de agosto e 11 de setembro de 2026. No formulário de inscrição, o candidato deverá selecionar a opção correspondente ao benefício e preencher os dados solicitados. Em seguida enviar, via upload, os documentos comprobatórios de escolaridade



A solicitação de isenção ou redução da taxa deve ser feita exclusivamente pelo site, entre 24 de agosto e 11 de setembro de 2026

Para a isenção, é necessário apresentar comprovante de escolaridade e documentos de rendimento de todos os integrantes do grupo familiar que residem no mesmo endereço. Já para a redução de 50%, o candidato deve comprovar sua escolaridade e a

situação de renda, seja por meio de contracheque, comprovante de aposentadoria ou pensão, declaração de desemprego ou declaração de renda para trabalhadores autônomos, informais ou eventuais. As declarações e demais orientações estão disponíveis na portaria no link <https://vestibular.fatec.sp.gov.br/documentos/portaria.asp>.

As Fatecs oferecem computadores com acesso à internet aos candidatos que necessitem de apoio para realizar a solicitação. O interessado deve entrar em contato com a unidade para verificar os horários de atendimento.

O resultado dos pedidos de isenção e redução será divulgado a partir de 28 de setembro de 2026, exclusivamente no site vestibular.fatec.sp.gov.br. Quem tiver a solicitação indeferida po-

derá apresentar recurso nos dias 29 e 30 de setembro. O resultado dos recursos será divulgado em 9 de outubro.

Fatecs

As Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatecs) oferecem cursos superiores gratuitos em diferentes áreas do conhecimento, como Gestão e Negócios, Engenharia, Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial.

Com mais de 100 opções de cursos e formação voltada às demandas do mercado de trabalho, as Fatecs estão presentes em diferentes regiões do Estado. Para informações sobre o Vestibular do primeiro semestre de 2027, o candidato deve consultar o site vestibular.fatec.sp.gov.br. (Governo de SP)

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Sempre houve vereadores(as) sem caráter e sem ética e vereadores(as) com algum caráter e alguma ética, assim como os(as) jornalistas [estamos tratando do Caráter de DEUS e das Éticas do Cristo]

PREFEITURA (São Paulo)

Sempre houve prefeitos(as) sem caráter e sem ética e prefeitos(as) com algum caráter e alguma ética, assim como os(as) jornalistas [estamos tratando do Caráter de DEUS e das Éticas do Cristo]

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Sempre houve deputados(as) sem caráter e sem ética e deputados(as) com algum caráter e alguma ética, assim como os(as) jornalistas [estamos tratando do Caráter de DEUS e das Éticas do Cristo]

GOVERNO (São Paulo)

Sempre houve governadores sem caráter e sem ética e governadores com algum caráter e alguma ética, assim como os(as) jornalistas [estamos tratando do Caráter de DEUS e das Éticas do Cristo]

CONGRESSO (Brasil)

Sempre houve deputados(as) e senadores(as) sem caráter e sem ética e os(as) com algum caráter e alguma ética, assim como os(as) jornalistas [estamos tratando do Caráter de DEUS e das Éticas do Cristo]

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Sempre houve presidentes sem caráter e sem ética e presidentes com algum caráter e alguma ética, assim como os(as) jornalistas [estamos tratando do Caráter de DEUS e das Éticas do Cristo]

PARTIDOS (Brasil)

Sempre houve os(as) dirigentes de partidos sem caráter e sem ética e os(as) com algum caráter e alguma ética, assim como os(as) jornalistas [estamos tratando do Caráter de DEUS e das Éticas do Cristo]

JUSTIÇAS (Brasil)

Sempre houve nas carreiras jurídicas quem não tinha caráter nem ética e quem tinha algum caráter e alguma ética, assim como os(as) jornalistas [estamos tratando do Caráter de DEUS e das Éticas do Cristo]

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

APALAVRA - "O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra" Salmos 121.2

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 11 3258-1822
Comercial: 11 97144-4166
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

SP: Enel apresenta alegações finais contra caducidade da concessão

A Eletropaulo Metropolitana Elétrica de São Paulo (Enel SP), concessionária de distribuição de energia elétrica de São Paulo, apresentou as alegações finais no processo de recomendação de caducidade (extinção) do contrato de concessão. O processo foi iniciado, em abril, pela Agência Nacional de Energia Elétrica, Aneel.

Segundo o órgão regulador, a Enel SP não regularizou em definitivo as falhas e transgressões referentes ao restabelecimento do fornecimento de energia elétrica após interrupções de 2023 a 2025. Segundo a Aneel, a distribuidora apresentou desempenho insatisfatório e abaixo da média de outras distribuidoras durante eventos climáticos extremos. Nesses períodos, milhões de consumidores em 24 municípios na região metropolitana de São Paulo foram afetados por interrupções prolongadas de energia elétrica.

Enel

Nas alegações finais apre-

sentadas na quarta-feira (19), a Enel sustenta que outras distribuidoras, de 2023 a 2025, também falharam no restabelecimento de energia após eventos climáticos, mas não foram submetidas a processo de caducidade.

A concessionária diz ainda que, em dados atualizados até junho de 2026, houve melhora de 90% no indicador de interrupções superiores a 24 horas. A Enel também alega que aumentou em 73% os investimentos e em 31% pessoal, mão de obra e serviços alocados à distribuição.

A empresa alega que houve cerceamento de defesa. Segundo a Enel, a Aneel abriu a etapa de alegações finais antes de julgar o recurso relacionado ao pedido de perícia técnica independente.

"O conjunto dos elementos constantes dos autos não autoriza a conclusão de que a recomendação de caducidade seja medida necessária para assegurar a adequada prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica na área de con-



Foto: Renata Rosal/Agência Brasil

cessão da Enel SP", diz a empresa no texto.

"Restou demonstrada a evolução material da capacidade operacional da Enel SP, refletida na redução do TMAE, do TMP [que medem o tempo de atendimento das ocorrências] e das interrupções superiores a 24 horas, no aumento dos recursos mobilizados em situações de emergência e na implementação de medi-

das estruturais de recuperação e resiliência", acrescentou a concessionária.

Após a apresentação das alegações finais pela empresa, a diretoria da Aneel irá deliberar sobre a recomendação de caducidade da concessão. A decisão final sobre a caducidade do contrato compete ao Ministério de Minas e Energia. (Agência Brasil)

Autódromo de Interlagos recebe terceira edição do The Town nos dias 4, 5, 6, 11 e 12 de setembro de 2027

O The Town, um dos maiores festivais de música do Brasil, terá sua terceira edição em São Paulo nos dias 4, 5, 6, 11 e 12 de setembro de 2027, no Autódromo de Interlagos. As datas foram anunciadas na manhã da sexta-feira (21), durante reunião entre o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, e representantes do evento.

"Será a terceira edição desse grande festival aqui na nossa cidade", disse o prefeito Ricardo Nunes, ressaltando que já na primeira edição o evento atraiu meio milhão de pessoas. "É um sucesso. O segundo foi melhor ainda, e o bom é que, em 2027, será ainda melhor", disse o prefeito Ricardo Nunes, lembrando que o Autódromo de Interlagos se transformou em um grande centro de automobilismo, cultura e entretenimento.

A nova edição dá continuidade à realização do festival na capital. Em 2023 e 2025, o The Town reuniu 925 mil pessoas e movimentou mais de R\$ 4,1 bilhões na economia da cidade, além de gerar milhares de postos de trabalho. Para 2027, o festival estabeleceu metas relacionadas à educação, sistemas alimentares, alterações climáticas, economia circular, inclusão e pluralidade.

O novo CEO do The Town, Ronaldo Pereira, destacou a importância da parceria entre o festival e a cidade e mostrou bastante entusiasmo com a terceira edição. "Será o maior e melhor festival da nossa história. São cinco dias, e a gente espera ter o melhor momento de headlines e line-ups que a cidade merece. Estamos muito empolgados e esperançosos para entregar o que há de melhor na música e, de fato,



consolidar São Paulo como a capital nacional dos eventos", disse Pereira. "Esta edição será ainda melhor e maior. Vamos destacar São Paulo como a cidade do entretenimento. O público vem muito para cá com esse objetivo e queremos criar essa identidade, ser essa referência. Os números do festival são maravilhosos e crescem cada vez mais a partir das melhorias que a cidade recebe para acolher o público que está aqui e o turista que chega."

Para o presidente da Rock World e criador do The Town, Roberto Medina, a realização das edições anteriores reforçou a relação do festival com a cidade. "A última edição foi muito especial e mostrou a força de que estamos construindo juntos", disse. "Sempre digo que a próxima edição é a melhor, porque a gente nunca para de sonhar, de aprender e de buscar novas formas de emocionar. Olho para 2027 com muita vontade de voltar à Cidade da Música e viver novamente toda essa energia ao lado dos fãs."

Ronaldo Pereira também ressaltou a parceria com São Paulo para a realização do evento. "Con-

fimar as datas do The Town 2027 é também começar a olhar para tudo o que queremos construir daqui para frente. O festival conquistou uma relação muito forte com São Paulo e com o público em um espaço de tempo muito curto, e isso diz muito sobre a potência dessa marca e sobre o trabalho de um time que pensa cada detalhe para entregar experiências cada vez melhores. Vamos celebrar tudo o que já construímos até aqui e seguir trabalhando para tornar as próximas edições ainda mais mágicas e grandiosas para a cidade de São Paulo. Temos um time extraordinário e, principalmente, um público que nos desafia a evoluir sempre", disse.

A edição de 2025 foi realizada ao longo de cinco dias, com 14 horas de programação por dia, e gerou 25 mil postos de trabalho e R\$ 2,2 bilhões de impacto econômico na cidade de São Paulo. O consumo na capital aumentou 21% em relação a 2023, segundo os dados apresentados pelo festival.

Na primeira edição, realizada em 2023, o The Town movimentou R\$ 1,9 bilhão na economia da

cidade e gerou mais de 23,4 mil empregos.

Ainda em 2023, a comunicação do festival alcançou 145 milhões de pessoas e gerou 2,2 milhões de conversas nas redes sociais, ampliando a presença do evento no calendário cultural e econômico da cidade e do país.

Próxima edição

Criado pelos mesmos responsáveis pelo Rock in Rio, o The Town realizou sua primeira edição em São Paulo em setembro de 2023. Em 2025, o festival retornou ao Autódromo de Interlagos para a segunda edição.

A Cidade da Música reúne diferentes espaços de programação. O Skyline tem cenografia inspirada na arquitetura de São Paulo; o One Three traz referências aos museus da capital; a São Paulo Square faz referência à região onde a cidade foi fundada e a prédios históricos; e o Factory é inspirado em antigos galpões.

Em 2025, foram incorporados ao palco Quebrada, voltado à produção cultural das periferias brasileiras, e a The Tower Experience, espetáculo protagonizado pelo dragão Drahen e com música e efeitos especiais.

O festival também manteve iniciativas relacionadas à sustentabilidade. Em 2025, deu continuidade à certificação na norma ISO 12121 - Eventos Sustentáveis e realizou mais uma edição do Prêmio The Town Atitude Sustentável, voltado ao reconhecimento de parceiros por iniciativas relacionadas à redução de impactos ambientais, justiça social e desenvolvimento econômico. (Prefeitura de SP)

Juros do cartão de crédito e escala 6x1 serão foco do próximo governo

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que os juros do cartão de crédito e a discussão sobre a escala 6x1 devem estar entre os principais temas econômicos dos próximos anos. Em entrevista ao Jornal da Bahia, apresentado por Mário Kertész, na quinta-feira (20), Durigan também criticou duramente o governo de Jair Bolsonaro e defendeu os resultados da gestão Luiz Inácio Lula da Silva.

"Os juros do cartão de crédito são absurdos, são abusivos, nós temos que lidar com esse tema. Os juros que as pessoas pagam no crediário, muitas vezes para as fintechs, é um juro que tem que ser tratado, e esse deve ser, junto com o fim da escala 6x1, o nosso enfoque para os próximos anos no Brasil", disse.

Segundo dados do Banco Central, a taxa de juros para o crediário está em média em 41,8% ao ano (cerca de 2,9% ao mês). Pela legislação brasileira, se o carne é emitido diretamente por uma loja sem intermediação de instituição financeira, os juros são limitados a 12% ao ano. Já se o crediário for operado por financeiras parceiras ou pelas maquininhas, não há teto. No cartão de crédito, o rotativo —acionado quando o cliente paga apenas o valor mínimo da fatura continua

sendo a linha de crédito mais cara do país, cobrando taxa média de 442,4% ao ano, segundo o Banco Central. Para quem opta pelo parcelamento da fatura, o juro médio cai para 191,4% ao ano.

Por determinação do Conselho Monetário Nacional, o total cobrado em juros e encargos no rotativo está limitado a 100% do valor original da dívida. Uma fatura de cartão de crédito não paga de R\$ 1.000, por exemplo, não pode gerar mais do que R\$ 1.000 em encargos, limitando o saldo devedor total a R\$ 2.000.

O governo lançou em maio uma nova edição do Desenrola, programa de renegociação de dívidas que inclui débitos de cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal. A iniciativa permite descontos de até 90% e, em determinadas condições, o uso de até 20% do saldo do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para abater a dívida renegociada.

Até agosto, o programa havia renegociado R\$ 25,5 bilhões em dívidas, segundo dados do Ministério da Fazenda. O valor superou a expectativa inicial de R\$ 20 bilhões.

O ministro voltou a defender a redução de jornada e disse que a discussão não deve se limitar ao número de horas passadas no

emprego. Ele defendeu que também seja considerado o tempo gasto pelos trabalhadores no deslocamento.

"As vezes a gente fala de jornada, mas quando fala de deslocamento é muito mais do que isso", afirmou.

A declaração ocorre em meio à campanha de Lula à reeleição e à discussão, no Congresso, sobre a redução da jornada brasileira. O governo defende uma redução da jornada de 44 para 40 horas semanais, sem diminuição de salário. O projeto foi enviado ao Congresso em abril.

Ao responder sobre críticas à situação da economia, Durigan contrapôs os indicadores atuais às condições deixadas pela administração anterior. O ministro afirmou que a população deveria observar os dados de emprego e renda.

"Sou muito sensível ao que o povo diz. Mas o que as pessoas precisam olhar são os números. Diminuímos a pobreza. Mais de 10 milhões de postos de trabalho foram criados se ampliarmos a conta [para além dos contratos CLT]", afirmou.

Durigan também rejeitou a avaliação de que o país esteja diante de uma crise fiscal e apontou que o "déficit estrutural" do país vem caindo e está "próximo de zero".

"Nós estamos longe de ter crise fiscal, crise de dívida, não tem isso. Os juros altos trazem um empecilho para as pessoas. Antes de falar do Estado, das empresas, a gente precisa falar para as pessoas, as pessoas sentem isso", disse na entrevista.

Segundo ele, a atuação dos Estados Unidos no conflito no Oriente Médio, "apoiada pelo bolsonarismo", estaria contribuindo para a crise no país. Ele disse ainda que os impactos econômicos das guerras que acontecem ao redor do mundo também desempenham um papel no patamar elevado da taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 14% ao ano.

"Quando o Banco Central brasileiro diz que está preocupado com preço e com inflação, não é só com a condição fiscal do país, é com guerra no mundo. Não é só o Banco Central brasileiro, os bancos centrais do mundo todo olham para a guerra, veem um impacto de preço e de oferta e falam 'opa, vou precisar aumentar juros para a inflação não sair do controle'", disse.

O ministro atribuiu parte dos problemas das contas públicas a decisões tomadas no governo Bolsonaro. Segundo ele, a administração anterior deixou para Lula um Orçamento que não refletia adequadamente a situação

fiscal do país.

"Naquele período foram aprovadas medidas irresponsáveis. O governo [em dezembro de 2022] entregou um Orçamento fake para a gente executar em 2023", disse.

Durigan afirmou ainda que nenhuma medida adotada pelo atual governo foi aprovada sem considerar a responsabilidade fiscal. Também citou a avaliação das agências de classificação de risco como um sinal positivo sobre a condução da economia.

O ministro vem defendendo a responsabilidade fiscal como parte da agenda econômica de um eventual segundo mandato de Lula. Desde o início deste mês, Durigan intensificou as conversas com investidores para discutir a condução das contas públicas a partir de 2027, caso o presidente seja reeleito. Entre os temas em discussão estão mudanças no arcabouço fiscal e medidas para conter o crescimento das despesas obrigatórias.

As apostas esportivas foram outro tema em que o ministro criticou o governo anterior. Segundo Durigan, as bets foram autorizadas antes da chegada de Lula ao Planalto e passaram a ser alvo de medidas de regulação e restrição na atual gestão.

O ministro afirmou que, durante o governo Bolsonaro, ha-

via setores que não pagavam tributos no país e citou entidades religiosas e empresas de apostas. Para ele, as bets devem receber tratamento semelhante ao de produtos considerados nocivos à saúde.

"Nós entendemos que as bets têm que ser tratadas como cigarros", afirmou.

"Jogar faz você perder dinheiro. A banca sempre ganha. Isso é o que as pessoas precisam entender. Não colabora com a economia", afirmou.

Durigan lembrou medidas adotadas pelo governo Lula para restringir o acesso às apostas, incluindo mecanismos de exclusão de pessoas dos jogos.

"O presidente Lula não gosta das bets e, por ele, não existem as bets", disse.

Ao falar sobre o sistema financeiro, Durigan relacionou o caso do Banco Master ao que classificou como uma "anarquia reguladora" do governo anterior.

"Depois vemos com Banco Master o que essa anarquia reguladora do governo anterior provoca", afirmou.

O Banco Master foi liquidado pelo Banco Central em novembro de 2025, em meio a uma investigação da Polícia Federal sobre supostas fraudes envolvendo carteiras de crédito. (Folhapress)

BNDES desembolsa maior valor para crédito no 1º semestre desde governo Dilma

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) desembolsou R\$ 75,6 bilhões em crédito no primeiro semestre de 2026, alta de 31,2% ante igual período do ano passado.

Os dados são da série histórica que o banco público disponibiliza em valores constantes corrigidos pela inflação.

A quantia liberada é a maior para o intervalo de janeiro a junho desde 2015 (R\$ 124,3 bilhões), no segundo governo Dilma Rousseff (PT).

Para uma parcela dos analistas, o estímulo à economia gera pela alta nas operações pode representar um desafio para a política do BC (Banco Central) de combater a inflação. O BNDES rebate esse argumento.

Os desembolsos são a última fase do fluxo de financiamentos do banco. São os recursos liberados para as diferentes atividades econômicas.

O recorte setorial mostra que a instituição desembolsou quase R\$ 28,5 bilhões para infraestrutura no primeiro semestre, o equivalente a 37,6% do total. É o principal valor entre as quatro atividades detalhadas pelo BNDES.

Agropecuária (R\$ 17,7 bilhões), indústria (R\$ 15,6 bilhões) e comércio e serviços (R\$ 13,8 bilhões) vieram na sequência. Os quatro segmentos tiveram alta nos desembolsos ante o primeiro semestre de 2025.

O valor direcionado para infraestrutura aumentou 48,3%. Dentro desse setor, o transporte rodoviário foi a área que mais recebeu financiamentos quase R\$

15 bilhões, um avanço de 190,4%.

Ao comentar a expansão dos desembolsos, o diretor de planejamento e relações institucionais do BNDES, Nelson Barbosa, diz existir uma recuperação dos investimentos em infraestrutura no país, puxados por concessões, especialmente de rodovias. Ele também lembra que o banco passou a operar programa de renovação da frota de caminhões e ônibus.

O diretor ainda cita o impacto de iniciativas como a política industrial do governo Lula (PT), os empréstimos após o tarifaço de Donald Trump e as enchentes no Rio Grande do Sul, os financiamentos a exportações da Embraer e os repasses a micro, pequenas e médias empresas.

Outra métrica que mostrou alta no primeiro semestre foi a das aprovações. É nessa etapa em que ocorre o aval do BNDES para a liberação dos recursos, antecedendo os repasses. Ou seja, as aprovações tendem a virar desembolsos ao longo do tempo.

De janeiro a junho, os pedidos de crédito aprovados somaram R\$ 111,7 bilhões em valores constantes, alta de 44,9% ante igual período do ano passado. O montante é o maior para o primeiro semestre desde 2014 (R\$ 168 bilhões), no primeiro mandato de Dilma.

O BNDES afirma que, no acumulado dos 12 meses até junho, as aprovações alcançaram o patamar equivalente a 2,1% do PIB (Produto Interno Bruto), enquanto os desembolsos chegaram a 1,4%.

As proporções subiram ao longo do terceiro governo Lula,

mas seguem abaixo dos níveis verificados em gestões anteriores do PT. As aprovações ultrapassaram 5% do PIB em 2009, 2010 e 2012, e os desembolsos ficaram acima de 4% em 2009 e 2010.

Para o economista-chefe da consultoria MB Associados, Sérgio Vale, os dados indicam que o atual incentivo do banco à economia não tem a mesma intensidade do passado petista. A ampliação das operações, porém, coloca "um pouco de preocupação" no cenário antes das eleições, diz ele.

Alerta, segundo Vale, ocorre porque a aceleração do crédito destoa da atuação do BC no momento. O BC recorre a uma taxa básica de juros (Selic) de dois dígitos para tentar esfriar a economia e, assim, conter a inflação.

"O BNDES está trabalhando de forma conjunta com o [lado] fiscal [do governo] para tentar manter um estímulo à economia no momento em que o Banco Central está tentando seguir no caminho contrário", diz.

"A gente está revivendo um pouco do passado, em um grau menor", acrescenta.

Barbosa afirma que o BNDES está aberto a essa discussão e que os questionamentos são legítimos. Ele, contudo, diz considerar "infundadas" as preocupações no momento.

O diretor menciona que os desembolsos saíram da faixa de 1% do PIB no final de 2022 —último ano do governo Jair Bolsonaro (PL)— para perto de 1,5%. Na visão de Barbosa, esse impulso à demanda, diluído em quatro anos, não é significativo a ponto de pres-

ionar a Selic.

Para ele, o BNDES complementa recursos do mercado privado e contribui para a ampliação da capacidade produtiva da economia. Isso, diz, aumenta a oferta de bens e serviços no longo prazo, ajudando a conter a inflação.

Segundo o diretor, quase dois terços dos desembolsos da instituição ocorrem por meio de taxas de mercado. "O BNDES é muito mais afetado pela política monetária do que afeta a política monetária", afirma Barbosa, que foi ministro da Fazenda e do Planejamento no segundo governo Dilma.

Luís Miguel Santacru, analista de instituições financeiras da Austin Rating, diz que o financiamento de longo prazo para infraestrutura é uma das marcas históricas do banco.

Nos últimos anos, porém, debêntures incentivadas também ganharam força como opção para a captação de recursos por empresas, aponta ele. As debêntures são títulos de dívida emitidos pelas companhias para financiar seus projetos.

"Se a gente comparar a época Dilma com hoje, o BNDES era meio hegemônico nesse segmento de infraestrutura. Todo mundo tinha que bater na porta da avenida do Chile [endereço da sede do banco no Rio]", afirma Santacru.

"De lá para cá, teve um crescimento muito forte dos bancos privados e, principalmente, do mercado de capitais, através das debêntures de infraestrutura. Isso não substituiu o BNDES, mas também virou uma alternativa." (Folhapress)

Correios abrem novo PDV após adesão abaixo do esperado no início do ano

Em crise financeira e com um prejuízo de R\$ 3,16 bilhões até o primeiro trimestre do ano, os Correios abriram na quinta-feira (20) as inscrições para um novo PDV (plano de demissão voluntária) de funcionários que trabalhem em unidades incluídas no plano de reestruturação da companhia postal, que prevê o fechamento de lojas.

O PDV aberto no início do ano recebeu adesão de 3.181 funcionários, cerca de 32% da meta estipulada pela diretoria, que previa 10 mil desligamentos (12% do atual quadro de funcionários).

As inscrições se encerraram em 30 de setembro. Pelos termos estabelecidos, funcionários que aderirem receberão incentivos financeiros que variam de R\$ 24,4 mil a R\$ 459 mil, pagos em parcela única e no mês seguinte ao desligamento.

Os valores, que não terão incidência de Imposto de Renda nem recolhimento de FGTS, são calculados individualmente, conforme a situação de cada profissional.

Podem aderir ao plano funcionários que tenham trabalhado, desde janeiro do ano passado, em uma unidade atingida pelo programa de reestruturação, mesmo que atualmente estejam lotados em outra unidade.

As informações sobre quem poderá aderir ao plano serão disponibilizadas internamente aos funcionários no "Simulador Correios". No sistema de consulta, será possível verificar as condições aplicáveis, identificar a estimativa do incentivo financeiro, ler o regulamento e assinar os documentos de formalização do pedido.

Em nota, os Correios afirmaram que o PDV integra as iniciativas de reestruturação e sustentabilidade da companhia, representando um "novo ciclo do programa de desligamento voluntário".

"A medida foi concebida para atender às adequações e particularidades decorrentes do processo de reestruturação da empresa", disse o serviço postal.

Como mostrou a Folha, no

mês passado o comando da estatal decidiu suspender a adoção de três medidas do plano de reestruturação da empresa em meio à ameaça de greve dos funcionários. As ações incluíam o fechamento de agências, a redução de posições de caixa e a implementação de um sistema que otimiza as rotas de entrega.

O plano de reestruturação previsto pela estatal inclui, além do PDV, a venda de imóveis e a reformulação do plano de saúde.

O plano é considerado o pilar que fundamentou a concessão de um empréstimo de R\$ 12 bilhões por cinco bancos no fim do ano passado, com garantia do Tesouro Nacional.

A estatal negocia um segundo crédito, no valor de R\$ 7 bilhões, para concluir as ações previstas no plano de recuperação da empresa.

O governo ainda cogita incluir uma previsão de aporte nos Correios inferior a R\$ 6 bilhões na proposta de Orçamento de 2027. Se confirmado, seria um valor abaixo do exigido em contrato pelos bancos que concederam o empréstimo de R\$ 12 bilhões à empresa.

O Executivo poderia complementar o valor ao longo de 2027, mediante bloqueio em outras áreas, sem incorrer em quebra de contrato. Mas a ideia enfrenta resistências dentro do próprio governo, justamente por causa da exigência contratual.

Nesta quinta, o Fentect, federação que representa os trabalhadores dos Correios, realizou manifestações em frente ao Palácio do Planalto e ao Ministério da Gestão e Inovação contra a proposta de reajuste salarial de 0,87%.

A categoria é contra a reestruturação proposta pelo governo Lula e afirma que, se até 10 de setembro não houver negociação, os trabalhadores entrarão em greve.

Eles também pedem a demissão de Emmanuel Schmidt Rondon, presidente da estatal, e de Natália Mota, diretora do departamento de Gestão e Pessoas. (Folhapress)

Navio-plataforma da Petrobras atinge produção máxima no pré-sal

O navio-plataforma Alexandre de Gusmão, instalado no Campo de Mero, no pré-sal da Bacia de Santos, atingiu seu patamar máximo de produção, com a extração de 180 mil barris de óleo por dia (bpd).

O Campo de Mero, a 180 km da costa do estado do Rio de Janeiro, é o terceiro maior produtor do Brasil, depois de Búzios e Tupi, que também ficam na Bacia de Santos. O campo de produção de óleo e gás é considerado de águas ultraprofundas, com profundidade de 2,1 mil metros.

Também chamados de FPSO, os navios-plataformas são usados em alto-mar para extrair, processar, guardar e escoar a



produção de petróleo e gás de um poço.

Em texto divulgado pela Petrobras, a diretora de Engenharia, Tecnologia e Inovação da

Petrobras, Renata Baruzzi, destaca que "cada unidade que atinge o patamar máximo de produção previsto em projeto, além de contribuir para o resultado da empresa,

confirma a superação de grandes desafios técnicos e o acerto das estratégias adotadas".

Além do Alexandre de Gusmão, operam no campo de Mero os navios-plataforma Pioneiro de Libra, Guanabara, Sepetiba e Marechal Duque de Caxias.

A diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, descreve que o ativo de Mero teve uma produção média de cerca de 740 mil barris de petróleo por dia (mbpd) no segundo trimestre de 2026, ainda sem o topo do Alexandre de Gusmão.

"O topo da unidade mostra que seguimos uma trajetória firme de aumento da eficiência operacional dos nossos ativos", analisa. (Agência Brasil)

Provas do Enceja 2026 serão aplicadas no domingo em todo o país

Brasil terá Dia D de Multivacinação neste sábado para crianças e adolescentes

Unidades básicas de Saúde e postos de vacinação ficarão abertos neste sábado (22) em todo o país para que crianças e adolescentes menores de 15 anos atualizem a caderneta vacinal. É o Dia D da Campanha de Multivacinação, que começou no início do mês e segue até 1º de setembro.

Estão sendo ofertados 20 tipos de imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação que protegem contra doenças como meningite, tuberculose e cânceres associados à infecção pelo HPV.

Pela primeira vez, a campanha conta com a vacina pneumocócica 20-valente (pneumo 20), incorporada em junho ao calendário. A dose amplia a proteção contra doenças causadas pelo pneumococo, incluindo pneumonias e meningites, e é indicada para crianças menores de 5 anos.

Até a última quarta-feira (18), o Ministério da Saúde havia distribuído mais de 180 milhões de doses para garantir a vacinação em todo o país ao longo do ano. Vacinas contra a influenza, o sarampo (tríplice viral) e a poliomielite foram as mais aplicadas.

No Dia D, amanhã, as seguintes vacinas poderão ser aplicadas (conforme faixa etária, histórico vacinal e indicação):

- BCG; - hepatite B; - penta (DTP/Hib/HB); - poliomielite (VIP); - rotavírus humano; - pneumocócica conjugada 10-valente e 20-valente; - meningocócica C; - influenza; - covid-19; - febre amarela; - meningocócica ACWY; - tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola); - varicela; - DTP; - hepatite A; - dT; - HPV4; - dengue tetravalente.

Sarampo

Diante do aumento de casos de sarampo nas Américas e do registro de casos importados no Brasil, o ministério mantém a estratégia de vacinação indiscriminada contra a doença para pessoas de 6 meses a 59 anos em Guarulhos (SP). São Bernardo do Campo (SP) e na capital paulista.

Dados da pasta mostram que, de 3 a 14 de agosto, mais de 529,8 mil doses da vacina tríplice viral foram aplicadas nos três municípios. Desse total, 87,2 mil doses foram destinadas a crianças de 5 a 11 anos – o equivalente a 16,5% das aplicações. (Agência Brasil)

Os inscritos no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) 2026 fazem as provas neste domingo (23) em todos os estados e no Distrito Federal.

A orientação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é que os participantes consultem previamente o endereço de aplicação da prova no Cartão de Confirmação da Inscrição, disponível na Página do Participante do Enceja. É preciso fazer o login com a conta da plataforma Gov.br.

O documento também apresenta informações como a data e os horários do exame, entre outros dados relacionados à participação. Apesar de não ser obrigatório, o porte do cartão de confirmação de inscrição no dia da prova é recomendado.

Além da Página do Participante, os candidatos podem consultar o local de provas pela central de atendimento do Inep, pelo telefone 0800 616161.

O Enceja é destinado a jovens e adultos que não concluí-

ram seus estudos na idade apropriada para cada nível de ensino.

Data e horários

De acordo com o edital, as provas serão aplicadas nos turnos da manhã e da tarde deste domingo.

Pela manhã, os portões abrem às 8h e fecham às 8h45, no horário de Brasília. As provas começam às 9h e terminam às 13h.

Já na parte da tarde, os portões serão abertos às 14h30 e fechados às 15h15. A aplicação se inicia às 15h30 e vai até às 20h30.

Os participantes com direito a tempo adicional terão 60 minutos a mais, após os horários previstos para encerramento das provas, para finalizar o exame.

O que levar

O participante deve apresentar a via original do documento oficial de identificação para entrar na sala de aplicação do Enceja. Também deve portar caneta esferográfica de tinta preta fabricada com material transparente para transcrever a redação para a folha

de redação e fazer as marcações no cartão-resposta da prova.

Os aparelhos eletrônicos devem ficar desligados, debaixo da carteira do candidato, dentro do envelope porta-objetos lacrado e identificado, desde o ingresso na sala de provas até a saída definitiva do local.

Provas

O exame será constituído de quatro provas objetivas, por nível de ensino, cada uma com 30 questões de múltipla escolha e uma proposta de redação.

Para o ensino fundamental, haverá quatro provas objetivas que avaliarão conhecimentos em: ciências, matemática, língua portuguesa, língua estrangeira moderna, artes, educação física e educação, redação, inglês, espanhol, artes e educação física, história, geografia, filosofia e sociologia.

Já o ensino médio cobrará conhecimentos de química, física e biologia, matemática, língua portuguesa com redação, inglês, espanhol, artes e educação física, história, geogra-

fia, filosofia e sociologia.

Enceja

As provas do Enceja Nacional avaliam competências, habilidades e saberes desenvolvidos no processo escolar ou extracurricular.

A participação é voluntária e gratuita, mas é necessário ter, no mínimo, 15 anos completos para o ensino fundamental e, no mínimo, 18 anos completos para o ensino médio na data de realização do exame.

Os resultados do exame podem ser utilizados pelas secretarias de Educação e pelos institutos federais que aderem ao Enceja como referência nos processos de certificação de conclusão do ensino fundamental e do ensino médio, conforme os critérios estabelecidos por cada instituição certificadora.

O exame também produz informações que podem ser utilizadas em estudos e análises sobre a educação de jovens e adultos, com base nos dados obtidos em sua aplicação. (Agência Brasil)

Empresas com 100 ou mais empregados devem atualizar dados até dia 31

As empresas privadas com 100 ou mais empregados devem atualizar suas informações até 31 de agosto. Os dados servirão para elaboração do 6º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, elaborado e publicado semestralmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O procedimento obrigatório deve ser feito diretamente no Portal Empresa Brasil, na área do empregador. Para atualização dos dados, é preciso fazer login da plataforma Gov.br.

As informações são sobre critérios remuneratórios, ações voltadas à promoção da diversi-

dade e iniciativas de apoio à família e à parentalidade.

As empresas com 100 ou mais empregados que não apresentarem os dados para o Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios duas vezes ao ano estarão sujeitas à multa.

Relatório de Transparência Salarial

O documento semestral de preenchimento obrigatório está previsto na Lei da Igualdade Salarial (nº 14.611/2023) que termina que homens e mulheres devem receber a mesma remuneração para a realização de trabalho de igual valor ou no exercício da

mesma função.

De acordo com o 5º Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios, divulgado no fim de abril pelo MTE, as mulheres recebem, em média, 21,3% menos que os homens no setor privado do país, com a análise das informações prestadas por 53 mil empresas.

Uma vez constatada a desigualdade salarial, as empresas devem elaborar um plano de ação para mitigá-la, com metas e prazos.

Lei constitucional

Em maio deste ano, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF)

validou as regras desta legislação e a julgou constitucional.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo (CNC) questionaram a lei por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7612.

ADI 7631 é autoria do Partido Novo. Já a Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 92 foi proposta pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Têxtil, Couro, Calçados e Vestuário. (Agência Brasil)

Cristo Redentor se prepara para compensar impacto ambiental do turismo

O Santuário do Cristo Redentor, que gere o monumento mais famoso do país, assinou nesta sexta-feira (21) um termo que dá início a um processo de certificação internacional para reduzir o impacto ambiental do turismo.

O acordo com a empresa Green Initiative International prevê inicialmente o levantamento do impacto ambiental das visitas, assim como o de ações que podem ser adotadas pela maravilha do mundo moderno para compensar os danos ao planeta.

Em 2025, o local recebeu número recorde de turistas, cerca de 1,5 milhão de pessoas, de acordo com o Santuário do Cristo Redentor. No dia 1º de janeiro do ano passado, foram 20 mil em um único dia, um pico.

O Ministério do Turismo confirma o grande interesse no monumento e informa que o atrativo é um dos dez pontos turísticos brasileiros mais procurados no exterior.

Com as ações ambientais, o Cristo, que completará 100 anos em 2031, poderá obter duas certificações: a Climate Positive ou a Carbon Neutral.

A primeira comprova que medidas de compensação superam as próprias emissões de gases tóxicos na natureza, contribuindo positivamente para o clima. Já a segunda assegura que as emissões do atrativo são completamente compensadas, mantendo neutralidade.

Para alcançar uma delas, o Cristo começará identificando as emissões no dia a dia, calculando a captura de carbono pelas áreas de Mata Atlântica no seu entorno e elaborará um diagnóstico com ações de mitigação de impacto.

Esses dados servirão de base para o Plano de Ação Climática do monumento, com medidas de curto e médio prazo, para contribuir com a compensação dos gases do efeito estufa emitidos em quase um século de visitas.

Parceria com Machu Picchu
As medidas estão previstas

como parte do acordo para a certificação climática com a Green Initiative International, uma empresa que verifica os compromissos de organizações e destinos turísticos com a sustentabilidade.

A Green Initiative oferece suporte técnico para realização do plano de mitigação ambiental e é responsável por buscar recursos para o desenvolvimento das ações, sem custos para o Santuário.

A organização também foi contratada pelos gestores de Machu Picchu, no Peru. Outras das sete maravilhas do mundo moderno e um dos principais destinos turísticos na América do Sul, a cidade inca se tornou parceira nesta sexta-feira de ações ambientais do Cristo.

O Santuário Cristo Redentor e os gestores da atração peruana assinaram também nesta sexta-feira um acordo para troca de experiências em diversas áreas, como o próprio turismo sustentável, a divulgação conjunta dos dois monumentos e a valorização do patrimônio histórico e cultural. O anúncio foi feito no monumento, no Rio de Janeiro.

Em nota à imprensa, as entidades afirmaram que a parceria, chamada de geminação, promoverá a troca de experiências, assim como "aproximará povos, histórias e valores".

Para isso, ainda estão previstas a criação de réplicas dos monumentos para exposição nos locais geminados e a realização conjunta de campanhas sociais.

A parceria entre o Cristo e Machu Picchu não é inédita e outras do mesmo tipo foram realizadas entre o monumento do Corcovado e santuários dentro e fora do Brasil.

Entre elas, com o Santuário de Cristo Rei, em Portugal, o Cristo Redentor de Marateia, na Itália, o Cristo do Otero, na Espanha, além do Santuário Frei Galvão, em Guaratinguetá (SP); o Cristo Redentor de Itaperuna (RJ); o Cristo Luz, em Balmuccia (SC). (Agência Brasil)

ANS suspende cautelar contra Hapvida após explicações sobre reajustes

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) suspendeu, na sexta-feira (21), os efeitos da medida cautelar que havia adotado contra a Hapvida Assistência Médica S.A. A decisão foi tomada após reunião entre a Diretoria Colegiada da agência e representantes da operadora, no Rio de Janeiro, para esclarecer o anúncio de medidas que poderiam afetar cerca de 947 mil beneficiários.

Segundo a ANS, durante o encontro, o vice-presidente de Relações Institucionais da Hapvida, Gustavo Ribeiro, e o CEO do grupo, Lucas Adib, informa-

ram que as medidas anunciadas se referem exclusivamente a contratos coletivos firmados com grandes grupos empresariais.

De acordo com os esclarecimentos apresentados pela empresa, não estão incluídos contratos individuais, coletivos por adesão nem contratos coletivos de pequenas e médias empresas. Os dados apresentados na reunião ainda serão encaminhados formalmente à agência.

Diante das informações prestadas, a ANS decidiu estabelecer um monitoramento regulatório para acompanhar preventivamente a eventual implemen-

tação das medidas anunciadas pela operadora.

Segundo a agência, o monitoramento tem como objetivo acompanhar ações que possam causar impacto aos consumidores de planos de saúde envolvidos.

O diretor-presidente da ANS, Wadih Damous, afirmou que a agência adotou a medida cautelar inicial para evitar eventuais prejuízos a um grande número de consumidores enquanto busca esclarecimentos sobre o anúncio da operadora.

"Sem emitir qualquer juízo de valor sobre o anúncio da compa-

nhia, a ANS atuou de maneira cautelar para suspender qualquer ação da operadora que pudesse vir a prejudicar uma grande massa de consumidores. Diante de um cenário como esse, o regulador não pode ficar esperando que os problemas aconteçam para só então agir. A atuação regulatória é inegociável", pontuou Damous.

Com a suspensão da cautelar, a ANS informou que não há, neste momento, impedimento regulatório para que a Hapvida negocie reajustes dos contratos coletivos mencionados pela empresa. (Agência Brasil)

Justiça derruba norma que permite a dentista fazer harmonização facial

O Conselho Federal de Medicina (CFM) informou na quinta-feira (20) que a Justiça Federal no Distrito Federal suspendeu a resolução do Conselho Federal de Odontologia (CFO) que reconheceu o procedimento de harmonização orofacial como especialidade odontológica.

A suspensão foi determinada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) após recurso protocolado pela entidade que representa os médicos.

Conforme a decisão, os con-

selhos profissionais não podem ampliar, por meio de resoluções, as condições para o exercício das profissões.

Para o presidente do CFM, José Hirán Gallo, a ampliação das competências profissionais, sem respaldo legal, coloca em risco à saúde pública.

"A resolução do CFO ultrapassou os limites legais de atuação da odontologia. A lei não autoriza odontólogos a realizar procedimentos invasivos com finalidade estética fora do campo

próprio da profissão", afirmou.

Outro lado

Em nota, Conselho Federal de Odontologia (CFO) afirmou que vai recorrer da decisão e reafirmar que a harmonização orofacial está dentro das especialidades da odontologia.

"Não cabe, portanto, confundir a existência de atos privativos da medicina com exclusividade sobre toda e qualquer intervenção realizada na região da face", disse o CFO.

O conselho recomendou que os dentistas mantenham suas atividades enquanto a entidade contesta a decisão na Justiça.

"Os cirurgiões-dentistas podem manter sua atuação nos procedimentos de harmonização orofacial que integram sua área legal de competência, observados os limites previstos na legislação, na formação profissional e nas normas aplicáveis", completou. (Agência Brasil)

STF marca para setembro retomada do julgamento da Lei da Ficha Limpa

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o dia 11 de setembro a retomada do julgamento virtual que vai decidir sobre a validade das alterações feitas pelo Congresso para flexibilizar a Lei da Ficha Limpa. A norma impede a candidatura de políticos condenados nas eleições.

O julgamento do caso foi suspenso em junho deste ano por um pedido de vista do ministro Gilmar

Mendes, que devolveu o processo para julgamento na sexta-feira (21).

Até o momento, o placar da votação está 2 votos a 0 contra as alterações. Os votos foram proferidos pelo ministro Cármen Lúcia e Luiz Fux.

A Corte julgou uma ação protocolada pela Rede Sustentabilidade para derrubar a Lei Complementar 219 de 2025, que reduziu a contagem dos prazos de inelegibilidade. Entre as principais

mudanças, a lei unificou em 12 anos o prazo máximo de inelegibilidade para políticos condenados em diversas ações por improbidade administrativa.

A lei também mudou o marco de contagem do prazo de inelegibilidade de oito anos para políticos condenados. Pelo texto aprovado pelo Congresso, os oito anos devem contar a partir da condenação, e não após o cum-

primento da pena, como ocorre atualmente.

Se esses dispositivos forem validados pela Corte, a decisão pode liberar as candidaturas de José Roberto Arruda ao governo do Distrito Federal, de Eduardo Cunha para o cargo de deputado federal por Minas Gerais e de Anthony Garotinho, candidato ao governo do Rio de Janeiro. (Agência Brasil)

Importados

GWM Brasil amplia a família Poer P30 2027

A GWM Brasil apresenta a linha 2027 da Poer P30, que chega ao mercado com novidades importantes para ampliar sua competitividade no segmento de picapes médias. A principal delas é a chegada da inédita versão Pro, que passa a integrar a gama ao lado das configurações Trail e Exclusive. A linha também evolui em segurança, conectividade e conforto, reforçando os atributos que consolidaram a Poer P30 como uma das principais apostas da GWM no segmento: robustez, tecnologia, elevado nível de equipamentos e a garantia mais abrangente do mercado.

Com a ampliação da gama, a linha Poer P30 passa a ser composta pelas versões Pro, com preço de R\$205 mil; Trail, por R\$227 mil; Exclusive, a partir de R\$247 mil. A nova configuração amplia as opções para os clientes sem abrir mão dos principais atributos da picape, preservando o conjunto mecânico turbodiesel, a transmissão automática de nove velocidades, a tração 4x4 e um amplo pacote de segurança e tecnologia.

Nova versão amplia a família Poer P30
A versão preserva o motor 2.4 turbodiesel de 184 cv e 480 Nm, a transmissão automática de nove velocidades, o sistema de tração 4x4 com modos 2H, 4H e 4L e o bloco eletrônico do diferencial traseiro, conjunto que garante versatilidade para enfrentar desde rodovias asfaltadas até os trechos de off-road mais severos.

Entre os principais equipamentos de série estão seis airbags e o conjunto de tecnologias de segurança ativa ADAS 2, mesmo pacote da versão Trail, que inclui Piloto automático adaptativo (ACC), Curva inteligente (com memória), Assistência em congestionamento

(TJA), Assistência de cruzeiro (ICA), Reconhecimento de sinais (TSR), Assistente de colisão frontal (FCW), Frenagem Autônoma de Emergência (AEB) com reconhecimento de pedestres, ciclistas e em cruzamentos, Desvio inteligente (smart dodge), Alerta de saída de faixa (LDW) e Manutenção em faixa (LKA).

Como nova versão de entrada da família Poer P30, a Pro recebe uma tela multimídia de 12,3 polegadas com Apple CarPlay e Android Auto sem fio e painel digital de 7 polegadas, enquanto as versões Trail e Exclusive contam com sistema multimídia de 14,6 polegadas e painel de instrumentos digital de 10,25 polegadas.

Além disso, a nova versão se diferencia da versão Trail por não oferecer alguns itens premium, como retrovisores com rebatimento elétrico, sensores de estacionamento dianteiro, câmera 360°, câmera de chassi transparente, tomada 12V, luz de assoalho, o pacote de conectividade com controle remoto pelo aplicativo, serviços online e carregador sem fio de 50 W, além dos bancos dianteiros com ajustes elétricos, aquecimento e ventilação.

Disponível na cor Branco Glacial, Preto Hematita e Cinza Diamante, a configuração traz acabamento interno totalmente em preto, rodas de aço de 18 polegadas na cor preta, frisos laterais, retrovisores externos e maçanetas em preto fosco, além de emblema dianteiro em preto brilhante e grade frontal em cinza escuro. O conjunto reforça a proposta funcional, robusta e versátil da versão.

Linha 2027 evolui em segurança e conforto

Entre as novidades da linha 2027, todas



as versões passam a contar com seis airbags de série e com uma nova estrutura de carroceria desenvolvida para atender aos mais elevados padrões internacionais de segurança.

A versão Exclusive passa a contar com teto solar como opcional. Com um acréscimo de R\$ 3 mil em relação à configuração sem o equipamento, o preço passa a R\$ 250 mil, ampliando as possibilidades de personalização do picape.

A linha 2027 mantém o reconhecimento conjunto mecânico, desenvolvido para entregar

desempenho tanto no uso profissional quanto nas viagens e na condução fora de estrada, aliando força, conforto e eficiência para diferentes perfis de utilização. Também mantém recursos como integração sem fio com Apple CarPlay e Android Auto, e conectividade por meio do aplicativo My GWM para as versões Trail e Exclusive.

Outro diferencial da Poer P30 é a maior garantia oferecida no Brasil: são 10 anos de cobertura para motor, transmissão, eixos, caixa de transferência, diferenciais, sistema

de ar-condicionado, caixa de direção e freios, além de cinco anos para os demais componentes do veículo, reforçando o compromisso da marca com a qualidade, a confiabilidade e o pós-venda.

As versões Trail e Exclusive recebem diferenciações em acabamento e opções de personalização. Ambas podem ser configuradas nas cores Branco Agata, Preto Hematita, Cinza Titanium, Cinza Diamante e Prata Lunar. A Trail traz acabamento interno totalmente em preto, enquanto a Exclusive combina revestimentos em preto e marrom, reforçando seu posicionamento mais sofisticado e oferecendo bancos revestidos em couro legítimo com aquecimento e ventilação dos assentos dianteiros.

A Trail mantém o pacote ADAS 2, com recursos como controle de cruzeiro adaptativo (ACC), assistente de permanência em faixa (LKA), assistente para congestionamentos (TJA), câmera 360° e frenagem autônoma de emergência (AEB). Na Exclusive, o sistema evolui para o ADAS 2+, que reúne todas as funcionalidades do ADAS 2 e acrescenta tecnologias como monitoramento de ponto cego (BSD), reconhecimento de placas de trânsito (TSR), controle inteligente de velocidade (ISA), alerta de tráfego cruzado frontal (FCTA/FCTB), alerta de colisão traseira (RCW) e alerta de abertura de portas (DOW).

Novo Honda Prelude é exposto em São Paulo



Para marcar a chegada do novo Prelude ao Brasil, a Honda estreia a campanha "Prelude, Prelude.", criada pela The Dream, hub de atendimento exclusivo à Honda na Publicis Brasil. A ação apresenta o modelo como um verdadeiro objeto de desejo para quem valoriza exclusividade, inovação e experiências memoráveis.

O ponto central da campanha é uma instalação inédita em São Paulo: uma grande caixa expositiva, inspirada no universo dos colecionadores, que exibirá o veículo em tamanho real em endereços emblemáticos da capital paulista.

A primeira exposição aconteceu ao lado da "Praça da Baleia" (Avenida Faria Lima, 3.732), um dos centros econômicos da cidade de São Paulo e do Brasil.

Protegido por uma caixa transparente alusiva a uma redoma que protege e expõe uma obra de arte, o Honda Prelude é um cupê híbrido esportivo que tem no seu de-

sign de linhas fluidas um de seus grandes destaques. Desde assim, nada mais natural do que proporcionar ao público apaixonado por carros a oportunidade de contemplar essa verdadeira joia rara.

Agora o Prelude seguiu para a região dos Jardins, área nobre de São Paulo, onde ficará exposto em uma região emblemática e conhecida no segmento automotivo (Rua Colômbia, 652).

Durante as exposições, os visitantes podem realizar um cadastro por meio de um QR Code disponível no local e concorrer à oportunidade de dirigir o Prelude no icônico Autódromo de Interlagos, durante o Festival Interlagos, evento que acontece entre os dias 27 e 30 de agosto. A experiência permitirá aos ganhadores conhecer, em primeira mão, toda a tecnologia do Prelude e ter todos os sentidos despertados por sua dinâmica singular de condução.

Motos

Triumph apresenta nova família 400

A Triumph Motorcycles apresentou os novos modelos da família 400, formada pela inédita Thruxton 400 e pela Tracker 400, ampliando sua atuação no segmento de média cilindrada. Outro destaque é a estreia da nova motocicleta de motocross, reforçando a expansão da fabricante britânica para novos segmentos e evidenciando sua tradição no desenvolvimento de motos de alta performance.

Com a chegada da inédita Thruxton 400 e da nova Tracker 400, com preços a partir de R\$ 30.990, a família evolui e reforça a estratégia global da Triumph para o segmento de média cilindrada. Os novos modelos ampliam as possibilidades para quem busca uma motocicleta alinhada ao próprio estilo de pilotagem, sem abrir mão da tecnologia, do acabamento premium e da personalidade que caracteriza a marca britânica.

A Tracker 400 amplia a plataforma ao introduzir uma proposta inédita dentro da família 400. Inspirada nas motocicletas de flat track, combina visual agressivo, ciclistica dinâmica e forte vocação urbana.

Já a Thruxton 400 resgata um dos nomes mais emblemáticos da história da Triumph e transporta o espírito das clássicas café racers britânicas para uma nova geração de motociclistas.

Inspiradas em dois dos ambientes mais desafiadores do planeta, os Alpes e os desertos, as edições especiais Alpine e Desert Edition reforçam o posicionamento da família Tiger como referência no segmento



adventure premium.

Disponíveis nas linhas Tiger 900 e Tiger 1200, as versões especiais combinam a reconhecida capacidade da família Tiger com novas opções de pintura, grafismos exclusivos e uma lista ampliada de equipamentos de série, elevando ainda mais os níveis de tecnologia, conforto e robustez, com preços a partir de R\$ 83.990.

Os modelos Daytona 660, Trident 660 e Tiger Sport 660 ganham importantes atualizações em desempenho, tecnologia e design, reforçando a presença da Triumph nos principais segmentos de média cilindrada premium, com preços a partir de R\$ 56.990. Entre os principais destaques está a evolu-

ção do tradicional motor tricilíndrico de 660 cc, que agora entrega 95 cv de potência e 68 Nm de torque.

Presente em toda a linha, o conjunto oferece respostas mais rápidas e lineares, com 80% do torque disponível em praticamente toda a faixa de rotação, garantindo desempenho aprimorado e uma pilotagem ainda mais envolvente, sem abrir mão da versatilidade que caracteriza a família 660.

A atualização também inclui revisões no quadro, melhorias na suspensão traseira Showa e aperfeiçoamentos no sistema Triumph Shift Assist, proporcionando trocas de marcha mais suaves e uma experiência de pilotagem ainda mais dinâmica.

Chega Yamaha Xmax 300 Connected 2027

A Yamaha Xmax 300 Connected chegou à linha 2027 com novas opções de cores. A Scooter Premium da Yamaha está equipada com um motor monocilíndrico de 300 cc com arrefecimento líquido e Controle de Tração que, em conjunto com uma transmissão automática do tipo CVT, entrega 27,9 cv de potência a 7.250 rpm e 2,9 kgf.m a 5.750 rpm.

A suspensão dianteira é equipada com garfo telescópico e tem curso de 110 mm, enquanto na traseira o curso da suspensão é de 92 mm. A XMAX 300 CONNECTED 2027 tem sistema ABS nas duas rodas, com disco de 267 mm na dianteira e 245 mm na traseira, ambos com acionamento hidráulico. As rodas da scooter têm medidas 120/70-15 na frente e 140/70-14 atrás.

O modelo oferece amplo assento e excelente espaço sob o banco para acomodar dois capacetes fechados.

O conjunto óptico da Scooter Premium tem iluminação Full Led, com luz de posição, projetor e setas de Led. O formato do farol e da lanterna destacam a presença da scooter ao formar um X quando acessos. A bolha da Xmax 300 é elétrica, basta acionar um botão no punho esquerdo para subir ou baixar a bolha.

O painel duplo com conectividade é composto por uma tela de LCD e outra de TFT, dispostas lado a lado. A scooter também tem



chave presencial e a tomada USB Tipo-C, que oferecem mais praticidade no dia a dia.

O sistema de conectividade permite a conexão Bluetooth do smartphone ao painel por meio do aplicativo Y-Connect. Destaque também para o aplicativo Garmin StreetCross integrado ao painel para desfrutar de um mapa completo ou da navegação Turn By Turn com informações de trânsito em tempo real.

Quando o smartphone está conectado à Xmax 300 Connected, o visor TFT, compatível com Android e iOS, mostrará, assim

que uma chamada for recebida, as informações do contato e será possível atender, recusar ou até mesmo ajustar o volume da chamada por meio do botão de comando do painel no punho esquerdo.

O display TFT, compatível com todos os aplicativos de mensagens (WhatsApp, SMS, Instagram, entre outros), permite a leitura do texto completo das mensagens recebidas no smartphone conectado quando a scooter está parada. O visor também mostra informações da música reproduzida no smartphone conectado, podendo avançar ou voltar as faixas e ajustar o volume. Informações do clima atual e a previsão para os próximos dias também podem ser exibidas.

O consumo de combustível também é mostrado por meio de uma animação no visor TFT, em um formato de gráfico de barras, no qual é possível ver o consumo em tempo real e numa linha o consumo médio.

A Yamaha Xmax 300 Connected 2027 está disponível nas concessionárias nas novas cores Titanium Black (Preto Fosco), Racing Blue (Azul Metálico) e Volcano Red (Vermelho Metálico) pelo preço sugerido de R\$ 38.690 (além de frete), com quatro anos de garantia, uma exclusividade da Yamaha, além de Revisão Preço Fixo.

Auto Dicas

Mercedes-Benz lançou "Revisão Completa"

A Mercedes-Benz lançou a "Revisão Completa", um projeto que nasce de um olhar atento à realidade de quem vive na estrada: com o tempo, não são só os caminhões que sofrem desgaste. Um lado do corpo do motorista, constantemente exposto ao sol pela janela, também.

A iniciativa parte desde recorte específico para ampliar o conceito de revisão veicular. Agora, além da checagem técnica dos caminhões, o cuidado se estende a quem está ao volante, com foco direto nos efeitos da exposição solar prolongada durante as viagens.

A ação acontece inicialmente em concessionárias da marca e transforma um hábito já consolidado entre caminhoneiros em uma oportunidade de conscientização. Se a manutenção do veículo é feita com rigor, o projeto propõe o mesmo nível de atenção para um detalhe muitas vezes ignorado: o impacto contínuo do sol sobre a pele de quem dirige.

Durante o atendimento nas concessionárias participantes, os motoristas receberão orientações dermatológicas voltadas especialmente à exposição lateral, além de dicas práticas de prevenção e proteção solar, incor-

porando o cuidado com a pele à rotina de quem passa horas ao volante. Os motoristas receberão kits de segurança inspirados em peças de segurança para o caminhão. Mas, dessa vez, o kit tinha o foco na proteção solar dos próprios profissionais.

A Revisão Completa nasce de um olhar mais preciso sobre a jornada do caminhoneiro. A estrada não desgasta tudo por igual. Enquanto pneus, freios e amortecedores sofrem de um jeito, o motorista sofre de outro, todos os dias, no mesmo lado do corpo exposto ao sol.

Mais do que uma ação pontual, o projeto foi concebido como uma plataforma contínua de relacionamento com os caminhoneiros. A iniciativa será expandida gradualmente para outras concessionárias, à fábrica da marca e a postos parceiros, acompanhando o motorista ao longo de suas rotas.

A campanha também se desdobra nas redes sociais e em conteúdos digitais, com histórias reais e atitudes em datas relevantes. A estratégia inclui filme, spot e presença digital e PR, ampliando a conscientização sobre um risco invisível, porém constante, da vida na estrada.